

# Rosa Neide é a mais votada para federal mas não consegue a reeleição

**GANHOU MAS NÃO LEVOU**

**Redação RBMT**

Apesar de conseguir mais de 124 mil votos, sendo a mais votada em Mato Grosso, a deputada federal Rosa Neide (PT) não conseguiu se reeleger para mais um mandato de quatro anos na Câmara Federal.

Na eleição deste ano, a petista quase triplicou os votos que conseguiu na eleição de 2018. Naquele pleito, ela teve 51.015 votos. Em post nas redes sociais, Rosa Neide explica que mesmo sendo a mais votada de todo o estado, a federação – formada pelo PV, PT e PCdoB – não conseguiu fazer o quociente eleitoral necessário para garantir uma vaga.

Agora a deputada irá concentrar esforços na eleição do presidente Lula (PT), que disputará o segundo turno contra Jair Bolsonaro (PL) e não teve votação expressiva em Mato Grosso.

“Tenho muito orgulho da campanha que realizamos, linda, limpa e honrada. Agradeço aos nossos eleitores e eleitoras pela confiança. A luta não acabou! Precisamos eleger Lula no segundo turno”, escreveu a deputada.

A reeleição de Rosa Neide foi atrapalhada pela baixa expressividade de seus companheiros de chapa. Juntos, eles somaram apenas 23.437 votos, muito abaixo do necessário para somar aos votos de Rosa Neide e conquistar o quociente - cerca de 180 mil votos.

Entre os candidatos do PT, o ex-juiz federal Julier Sebastião foi o melhor votado, com 7.626 votos. Marcelo Beduschi fez 3.069 e a professora Francisca Chiquinha somou 2.519.

Já os candidatos do PV tiveram desempenho ainda menos expressivo. Chico Daltro foi o mais votado, com 3.342. Em seguida aparecem Robertinho Fernandes, com 2.789, e Miriam do Pedra 90, com 370 votos.

Entre os candidatos do PCdoB, partido nanico em Mato Grosso, Dr. Edvaldo fez 2.027 votos, enquanto a Professora Patrícia somou 1.695.



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Professora Rosa Neide (@prof\_rosaneide)

**Fonte:** Estadão Mato Grosso